

**1er. teleconferencia CLAIN – Gobierno Corporativo**  
**26/09 y 03/10/2006**

<b>Participante</b>	<b>País</b>	<b>Banco</b>	<b>Capital</b>
Cosme J. C. Belmonte	Argentina	de la Nación Argentina	Público
Cristóbal Uribe C.	Colombia	Servibanca	Privado
Darío Moreno	Colombia	Popular	Privado
Eduardo Ojeda Jaques	Chile	del Desarrollo	Privado
Erlan Oviedo	Bolivia	Industrial S.A.	Privado
Gerineldo Sousa	Panamá	Popular Bank Ltd. Inc.	Privado
Gustavo Díaz E.	Guatemala El Salvador Costa Rica Nicaragua Honduras	Centroamericano de Integración Económica	Público
Luíz Augusto Ocko Jr.	Brasil	Itaú Holding Financiera S.A.	Privado
Marcelo Di Bello	Uruguay	de la República Oriental del Uruguay	Público
Rolando Soto	Costa Rica	Interfin	Privado
Wagner Pugliesi	Brasil	Itaú Holding Financiera S.A.	Privado

**Resumen Ejecutivo**

- Composición del Consejo de Administración

En General, los Consejos de Administración son compuestos por miembros independientes o por representantes de la administración de la Institución. En los casos de los Bancos Públicos, también existen representantes de los Gobiernos.

Cada país posee su respectiva ley o norma que rige la estructura de los bancos y empresas de capital abierto.

- Comités del Consejo de Administración

Los Comités internos de los Consejos de Administración actúan en los principales temas relacionados al Gobierno Corporativo, con foco en los asuntos de los controles internos y administración de riesgo de crédito, mercado, operacional y legal.

- Comité de Auditoría

En todos los casos, el principal comité del Consejo de Administración es el Comité de Auditoría, compuesto por miembros del Consejo de Administración, independientes de la administración. El foco de la actuación de los Comités de Auditoría es el acompañamiento y la supervisión de las actividades y actuación de la Auditoría Interna, Auditoría Externa, de las acciones de controles internos, el cumplimiento de las leyes y regulaciones y también para garantizar la calidad e integridad de los estados financieros.

- Canales para divulgación de las acciones de Gobierno

El principal canal utilizado para divulgar las prácticas y acciones de gobierno a funcionarios, clientes, inversores y al público en general es la Internet, principalmente por medio de las páginas de relaciones con los inversores.

- Auditoría Interna

La Auditoría Interna es uno de los principales órganos internos implicados con las prácticas de gobierno corporativo. Su papel principal es evaluar la actuación y efectividad de las funciones de gobierno corporativo, principalmente con relación a la calidad y efectividad del proceso de elaboración de los estados financieros, de las funciones de gestión y control de riesgos y de la conformidad de la Institución con las principales normas y regulaciones aplicables a ella.

Los principales desafíos para la Auditoría Interna relacionados con el Gobierno Corporativo se refieren a que es una fuente, para el Comité de Auditoría, de opinión objetiva e independiente de los sistemas de controles internos y de administración de riesgos, posibilitando al Comité de Auditoría el ejercicio adecuado de sus atribuciones corporativas.

- Supervisión Bancaria

Los Supervisores Bancarios de los diversos países están implementando procesos estructurados de evaluación del Gobierno Corporativo de las Instituciones Financieras.

- Beneficios del Gobierno Corporativo

Las Instituciones Financieras que poseen acciones estructuradas de gobierno corporativo tienen beneficios relacionados la transparencia en la relación con sus funcionarios, clientes, inversores y el público en general.

### **Resumo Ejecutivo**

- Composição do Conselho de Administração

Em geral, os Conselhos de Administração são compostos por membros independentes ou por representantes da administração da Instituição, com exceção dos casos dos bancos públicos, nos quais há também representantes dos governos.

Cada país possui sua respectiva lei ou normativo que rege a estrutura dos bancos e empresas de capital aberto.

- Comitês do Conselho de Administração

Os Comitês internos dos Conselhos de Administração atuam nos principais temas relacionados à Governança Corporativa, com foco nos assuntos de controles internos e gerenciamento de riscos de crédito, mercado, operacional e legal.

- Comitê de Auditoria

Em todos os casos, o principal comitê do Conselho de Administração é o Comitê de Auditoria, composto por membros do Conselho de Administração, independentes da administração. O foco da atuação do Comitê de Auditoria é o acompanhamento e a supervisão das atividades e atuação da Auditoria Interna, Auditoria Externa, das ações de controles internos e voltadas à conformidade com as leis e regulamentos e também para garantir a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

- Canais para divulgação das ações de Governança

O principal canal utilizado para divulgar as práticas e ações de governança a funcionários, clientes, investidores e ao público em geral é a Internet, principalmente por meio das páginas de relações com investidores.

- Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um dos principais órgãos internos envolvidos com as práticas de governança. Seu papel principal é avaliar a atuação e efetividade das funções de governança, principalmente em relação à qualidade e efetividade do processo de elaboração das demonstrações financeiras, das funções de gestão e controle de riscos e da conformidade da Instituição com as principais normas e regulamentos aplicáveis a ela.

Os principais desafios para a Auditoria Interna relacionados à Governança Corporativa referem-se ao fornecimento, para o Comitê de Auditoria, de opinião independente e abrangente dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos, possibilitando ao Comitê de Auditoria o exercício adequado de suas atribuições corporativas.

- Supervisão Bancária

Os Supervisores Bancários dos diversos países estão implementando processos estruturados de avaliação da Governança Corporativa das Instituições Financeiras.

- Benefícios da Governança Corporativa

As Instituições Financeiras que possuem ações estruturadas de governança corporativa colhem benefícios relacionados à transparência do relacionamento com seus funcionários, clientes, investidores e ao público em geral.